

ULTIMAS - Para a Associação de São Paulo (ACSP), os números da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), que foram divulgados nesta terça-feira (24/3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ainda não mostraram os impactos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Segundo o IBGE, em relação a janeiro de 2019, o comércio varejista cresceu 1,3%, décima taxa positiva consecutiva. Já o acumulado nos últimos doze meses foi 1,8%. O comércio varejista ampliado - que inclui veículos, motos, partes e peças e de material de construção - avançou 3,5%, décima taxa positiva consecutiva. No entanto, é difícil fazer uma projeção para o impacto econômico a partir de março.

A GAZETA DA ZONA NORTE

São Paulo, 27 de março de 2020 - Nº 2901

ÚLTIMAS - Mais da metade dos brasileiros (52,1%) não tem o hábito de poupar, conforme indica levantamento realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). Dentre os entrevistados, apenas 33,8% afirmaram ter o costume de guardar dinheiro de alguma forma, sendo que 14,9% estipulam um valor a ser poupado - 18,9% contam apenas com a quantia que sobra do orçamento. A falta de conhecimento do brasileiro fica ainda mais clara quando se observa que seis em cada dez entrevistados (62,0%) que costumam economizar ainda têm como escolha a poupança. Além destes, também há os que preferem guardar o dinheiro em casa (27,1%).

Além do coronavírus, enfrentamos uma pandemia de transtornos emocionais

O enfrentamento da pandemia do coronavírus trouxe uma situação inédita para a população de praticamente todo o mundo: o isolamento social. Seguir a orientação de permanecer em casa, além de ter todos os cuidados de higiene, é sem dúvida a melhor forma de evitar o contágio para si e para os outros. Como "efeitos colaterais", o isolamento social trouxe uma série de transtornos emocionais como crises de angústia, insegurança, depressão e pânico.

Outro paradoxo é o fato dos consultórios psicológicos estarem vazios devido à necessidade do isolamento, porém o trabalho de psicólogos e psiquiatras ganhou ainda mais relevância. A psicóloga clínica Márcia Schettini, com 33 anos de profissão, conta que já vinha atendendo alguns pacientes de forma on-line devido à distância, mas atualmente atende todos seus pacientes fazem terapia dessa forma. "Eu já atendia pacientes que moram em outras cidades ou outros países, mas eu estava no consultório. Agora eu também estou me adaptando minha rotina a essa realidade", relata.

Para entender o que está por trás de tantos transtornos emocionais nesse momento, a psicóloga esclarece que é importante compreender a ideia de que "medo externo provoca o medo interno". Uma vez que existe uma ameaça real no lado de fora, o medo interno desperta e tem provocado muito sofrimento emocional.

Basta analisar que rotina das pessoas mudou drasticamente em poucos dias trazendo muita dor emocional provocada por perdas e restrições. "Numa sociedade que dizia: seja ativo, vá para academia, passeie, o lado interno estava acostumado a viver externamente". Com a necessidade do isolamento social, as pessoas não têm outra saída senão olhar para o seu interno, seja sua moradia, sua alimentação, seu relacionamento em família e uma série de outras questões. "Agora não é mais possível fugir para um cabeleireiro, shopping ou qualquer lugar. A



A psicóloga clínica Márcia Schettini fala sobre as formas de evitar ou combater os transtornos emocionais diante do isolamento social

retirada da liberdade de ir e vir nesse momento obriga as pessoas a viver as relações que tanto fogem quando se tem muitas opções para isso", explica Márcia.

A saída para esses conflitos, de acordo com Márcia, está na reflexão interna. "É necessário manter uma calma interna, entender quem é você, qual sua rotina e ter disciplina para cumprir as obrigações." Essa dica é fundamental para quem está trabalhando em 'home office'. "Nós precisamos de rotina. Sem ela, ficamos perdidos". Márcia salienta que se as pessoas mantiverem a mente vazia, podem piorar sua condição emocional.

Outra dica que é procurar entender quais as prioridades e evitar a lamentação. "Agora temos a oportunidade de fazer o que em geral, reclamamos de não ter tempo para fazer como ficar em casa, cozinhar, conviver". O isolamento social traz outra importante possibilidade de ser criativo. "A mente que cria é uma mente que se salva", afirma a psicóloga. "Se permanecer na reclamação e no

lamento, a energia positiva para a transformação não vem". Para alcançar esse objetivo, é importante analisar de que forma queremos passar por esse período ou como é possível colaborar.

De qualquer forma, a psicóloga destaca que é importante manter a terapia mesmo à distância. "Para as pessoas que já estão num processo terapêutico, é apenas uma continuidade. Mesmo para quem não faz terapia, há muitos profissionais abertos a atender através de uma psicoterapia breve de forma on-line", explicou.

Como uma orientação geral para lidar com os transtornos emocionais mais latentes nesse período, Schettini afirma que é necessário ter calma e ter em mente que tudo o que está acontecendo vai passar. "Importante entender que o medo está fora e que o momento é de recolhimento, ficar em casa, se proteger e ter confiança", conclui a psicóloga Márcia Schettini sobre como viver o desafio do isolamento social e manter uma boa saúde emocional.

Abrigos emergenciais são criados pela Prefeitura para pessoas em situação de rua

A Prefeitura de São Paulo intensificou a abordagem e a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), das 22 às 8 horas, a abordagem é realizada pela Coordenadoria de Pronto Atendimento Social (CPAS). A equipe é composta por 600 orientadores, também reforçou as orientações nos cuidados de contágio do vírus e de acolhimento para pessoas em situação de rua com a implementação de abrigos emergenciais exclusivos para pessoas com a suspeita de infecção pelo novo coronavírus.

Um dos espaços, na região da Subprefeitura Vila Mariana, será utilizado por pessoas já diagnosticadas com coronavírus e que necessitam de isolamento domiciliar. Outros dois centros de acolhida emergenciais para população de rua começarão a funcionar para poder esvaziar um pouco os centros já existentes, viabilizando um espaço maior entre os beliches. Durante a semana, ainda serão abertos mais dois centros emergenciais, chegando a cinco novos centros emergenciais, com 400 vagas.

Higiene

Outra medida será a instalação de pias na região central da cidade, onde se concentram o maior número de pessoas em situação de rua, para que elas possam fazer a higienização como forma de prevenção. A ação é coordenada pela Secretaria Municipal das Subprefeituras.

Saúde

Através da Secretaria Municipal de Saúde, a Prefeitura intensificou as abordagens às pessoas em situação de rua por



Abordagens foram intensificadas; pias serão instaladas na região central para facilitar a higienização

meio das equipes do Consultório na Rua e Redenção na Rua, que realizam o primeiro atendimento. Profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) também foram capacitados para esse tipo de atendimento.

Na identificação de caso suspeito é realizada uma pesquisa de onde a pessoa em situação de rua dorme e circula, para identificar contatos e possíveis novos suspeitos. A pessoa deverá ser encaminhada à unidade de saúde para atendimento e diagnóstico e, em caso de maior gravidade, o SAMU será acionado.

Rede de acolhimento

A Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) dispõe de 134 serviços específicos para população em situação de rua. Destes, 89 são voltados ao acolhimento com 17,2 mil vagas.

Convivência

A SMADS oferece 10 Núcleos

de Convivência para pessoas em situação de rua na cidade, com 3.172 vagas. Os Núcleos têm como objetivo contribuir com a reinserção social da população em situação de rua e funcionam durante o dia, servindo refeições, oficinas e atividades que visam a construção de vínculos interpessoais, familiares e comunitários.

Dentro dos Núcleos, os conviventes têm acesso a banheiros e kits de higiene, onde podem tomar banho e receber as orientações.

Abordagem Social

As pessoas não são obrigadas a aceitar os serviços oferecidos, o encaminhamento podem ser feitos por meio do Centro Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), por meio de abordagens realizadas por pelo Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS) e por procura espontânea.

Programa O Pulo do Gato completa 47 anos no ar na próxima quinta-feira

Na próxima quinta-feira (2), o programa *O Pulo do Gato* da Rádio Bandeirantes completa 47 anos, no ar desde 1973, a atração traz as principais manchetes do dia, com informações sobre o trânsito, tempo, aeroportos, esportes, mercado financeiro e também com prestação de serviço à população em quadros que são destaque no programa, como "Boca no Trombone" em defesa do consumidor, e "Bons Motivos", que dá dicas de passeios e atividades culturais na cidade de São Paulo.

O programa é uma atração radiofônica que está a mais tempo no ar sob o comando do mesmo apresentador: José Paulo de Andrade, o Zé Paulo. A atração conta com a também apresentadora Silvania Alves que é coordenadora de produção do programa há quase duas décadas.



José Paulo de Andrade apresentador do programa O Pulo do Gato

COMO IDENTIFICAR NOTÍCIAS FALSAS



CONSIDERE A FONTE

Clique fora da história para investigar o site, sua missão e contato.



LEIA MAIS

Títulos chamam a atenção para obter cliques. Qual é a história completa?



VERIFIQUE O AUTOR

Faça uma breve pesquisa sobre o autor. Ele é confiável? Ele existe mesmo?



FONTES DE APOIO?

Clique nos links. Verifique se a informação oferece apoio à história.



VERIFIQUE A DATA

Repostar notícias antigas não significa que sejam relevantes atualmente.



ISSO É UMA PIADA?

Caso seja muito estranho, pode ser uma sátira. Pesquise sobre o site e o autor.



É PRECONCEITO?

Avalie se seus valores próprios e crenças podem afetar seu julgamento.



CONSULTE ESPECIALISTAS

Pergunte a um bibliotecário ou consulte um site de verificação gratuito.

ECONOMIZE ENERGIA APENAS UM CLIQUE PODE FAZER A DIFERENÇA

ConfirmAKI **ATS** Informática

Recepção de convidados com tablet

- Lista de convidados organizada por letra inicial
- Não é necessário o uso de Internet
- Relatório detalhado de presença
- Grátis por 7 dias ou 300 créditos
- Planos em versões PRO e Básico

www.confirmaki.com.br
contato@ats-net.com.br
(11) 4228-1115 / 2311-2028

Google play

O mais eficiente veículo de divulgação em toda Região Norte da Capital Desde 1963 ampliando e consolidando sua liderança na Zona Norte